



EDUCAÇÃO EM SAÚDE : UMA RESPONSABILIDADE COLETIVA NO CUIDADO AOS PACIENTES

*Elaine Cristina Cândido, Maura Antonio Dias Corrêa Volpi, Maria Aparecida Alves Arruda, Cristiane Silva de Andrade, Sueli Aparecida Pires Cazarin, Tânia Cristina Neves Silva, Camila Fernanda Lourenço Vegian, Letícia Martins de Albuquerque Moura, Fernando Mingatto da Costa Amorim, Ana Maria Neder

Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP)
Hospital de Clínicas (HC)
elainecc@unicamp.br*

Eixo 4

Introdução

A educação em saúde é fundamental, pois promove a conscientização da população sobre a responsabilidade que cada um tem pela própria saúde e pela saúde da comunidade. Isso ajuda a reduzir a sobrecarga no SUS, diminuindo o número de internações e a complexidade dos casos que buscam os serviços de saúde.

Objetivo

Conscientizar os pacientes do Ambulatório de Cirurgia sobre a importância dos cuidados com a saúde. Para isso, desenvolvemos conhecimentos, habilidades e práticas de autocuidado, além de prevenção de comportamentos de risco. Essas orientações são oferecidas em todas as oportunidades educativas durante os atendimentos e em campanhas.

Metodologia

As orientações são realizadas de maneira direta durante os procedimentos, como no cateterismo intermitente limpo (CIL), curativos e cuidados com ostomias. Além disso, oferecemos materiais informativos, como panfletos, em alguns momentos. A abordagem é participativa, buscando ajudar a população a compreender esses temas, promovendo mudanças de comportamento e incentivando o autocuidado e o conhecimento sobre medidas preventivas.

Resultados

Por se tratar de um estudo observacional, os resultados preliminares indicam que as ações de educação em saúde ajudam a aumentar a autonomia das pessoas em relação ao seu autocuidado, favorecendo a recuperação da qualidade de vida no contexto social.

Para a realização da higiene íntima:

Utilizar água e sabonete, preferencialmente líquido; na impossibilidade, utilizar lenços umedecidos.

Retirar relógios, anéis e iniciar a higiene das mãos do paciente e/ou cuidador com água e sabonete ou com fricção de solução de álcool 70%.

Ensaboar por 30 segundos: dorso das mãos, espaços interdigitais, palmas, polegares, dedos, unhas e extremidades dos dedos (Figura 1).

Enxaguar as mãos e secar com toalha limpa.



Figura 1: Higiene das mãos com água e sabonete

Higiene das mãos com solução de Álcool 70%:

Aplicar quantidade suficiente do produto nas mãos;

Frictionar o produto conforme a figura abaixo nas regiões de dorso das mãos, espaços interdigitais, palma, polegar, dedos, unhas e extremidades dos dedos (Figura 2)

Deixar secar naturalmente.



Figura 2: Higiene das mãos com solução de álcool 70%

Como fazer o cateterismo intermitente limpo:

- Reunir o material para o cateterismo: cateter, lubrificante, recipiente coletor.

- Higienizar as mãos com sabonete líquido ou solução de álcool 70%. Enxugar em uma toalha limpa.

- Higienizar a região perineal com lenço umedecido ou água e sabonete líquido;

- Higienizar o corpo do pênis, retraindo o prepúcio e expor a glande e limpá-la com movimentos circulares.

- Se posicionar de forma adequada para o procedimento (Figura 3);



Figura 3: Posicionamento adequado para o cateterismo.

- Retirar o cateter da embalagem fechada;
- Passar gel lubrificante na ponta do cateter;
- Introduzir o cateter no meato uretral, aproximadamente 30 cm nos homens;
- Posicionar o recipiente coletor próximo à saída de urina; Abrir a "tampinha" do cateter e observar a saída de urina até cessar a drenagem;
- Retirar o cateter lentamente com leves movimentos circulares;
- Desprezar o cateter no lixo doméstico; e o xixi no vaso sanitário.
- Higienizar o recipiente coletor com água, sabonete, secar e guardar em local limpo e seco.
- Vestir-se e higienizar as mãos com água e sabonete.



Conclusão

A educação em saúde capacita as pessoas a entenderem os fatores que influenciam sua saúde, tanto na prevenção, quanto na recuperação ou até mesmo na cura. Isso ajuda a reduzir os custos para o SUS e a promover a qualidade de vida dos pacientes.

Referências

- Oliveira HM, Gonçalves MJF. EDUCAÇÃO EM SAÚDE: uma experiência transformadora. Rev Bras Enferm, Brasília (DF) 2004 nov/dez;57(6):761-3.
- BIS - Boletim do Instituto de Saúde nº 34 - Disponível em: https://www.saude.sp.gov.br/resources/instituto-de-saude/homepage/bis/pdfs/bis_n34.pdf
- Figueiredo MFS, Rodrigues-Neto JF, Leite MTS. Modelos aplicados às atividades de educação em saúde. Rev Bras Enferm [Internet]. 2010Jan;63(1):117–21. Available from: <https://doi.org/10.1590/S0034-71672010000100019>